

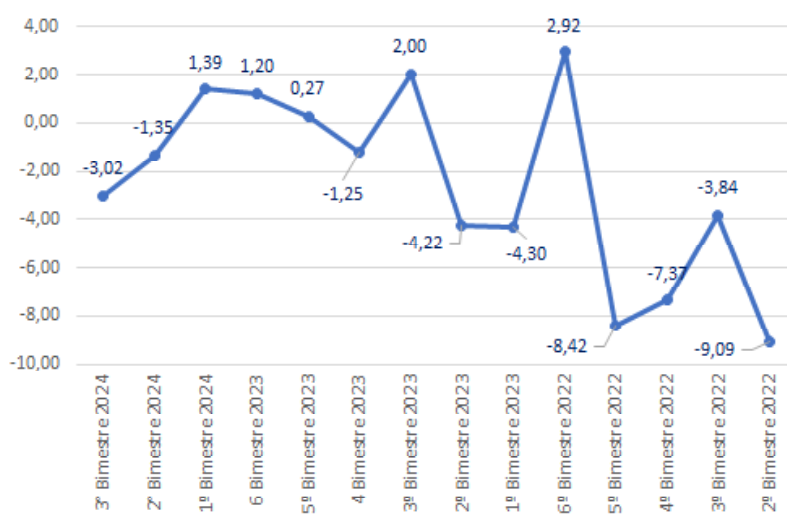
METAS DE CONTRATAÇÃO PARA O 3º BIMESTRE AVANÇAM MARGINALMENTE

Déficit entre a oferta e a demanda no mercado de contratação aumenta de 15 para 36 milhões de litros entre o segundo e o terceiro bimestre de 2024 já com o segundo bimestre consecutivo sobre vigência do novo mandato de 14% blend no óleo diesel; Preços no mercado spot e no mercado de contratação deverão seguir positivamente elevados ao longo de todo o primeiro semestre de 2024

Os dados mais recentes sobre as metas de contratação antecipada de biodiesel relativos ao terceiro bimestre de 2024 mostram que houve uma forte ampliação do déficit entre a oferta e a demanda de biodiesel entre a disponibilidade de venda pelas usinas e pela disponibilidade de compra das distribuidoras. Atualizado no último dia 24 de janeiro, os dados mais recentes da ANP relativos ao terceiro bimestre de 2024 mostram volume de contratação por parte das distribuidoras em 2,214 bilhão de litros, sendo um volume 3,34% mais alto que a meta do segundo bimestre do ano de 1,75 bilhão de litros. Pelo lado das usinas, as metas do terceiro bimestre de 2024 oscilam em 1,177 bilhão de litros, sendo um volume 1,60% acima da meta do segundo bimestre deste ano, que fora de 1,159 bilhão de litros. Com isso, a diferença entre a oferta e a demanda do mercado de contratação acabou oscilando deficitária em 36,705 milhões de litros, ficando 20,814 milhões de litros mais profunda que o déficit do segundo bimestre deste ano, que fora de 15,891 milhões de litros. Sob outra ótica de análise podemos observar também que o déficit entre a oferta e a demanda de biodiesel no mercado de contratação antecipada acabou se elevando de 1,35% para 3,02% entre o segundo e o terceiro bimestre deste ano. Agora temos que observar os efeitos e as causas deste movimento

de ampliação neste déficit. Começando pelos efeitos, temos uma pressão de alta sobre os preços tanto do mercado de contratação quanto do mercado spot. Na verdade, SAFRAS & Mercado alerta que agora são três os vetores de alta sobre o mercado físico. O primeiro e o segundo já se mostravam presentes no mercado, começando pela própria elevação e antecipação da mistura de biodiesel ao diesel de 12% para 14%. Depois, quase que simultaneamente a este vetor temos a existência da quebra da safra nova de soja no Brasil, a qual faz surgir no mercado um forte fator psicológico de alta nos preços da própria soja e do óleo de soja, matéria prima que corresponde por mais de 70% na fabricação de biodiesel. Agora o terceiro vetor de alta aos preços vem por parte desta

Variação % entre a oferta e a demanda de biodiesel no mercado de contratação



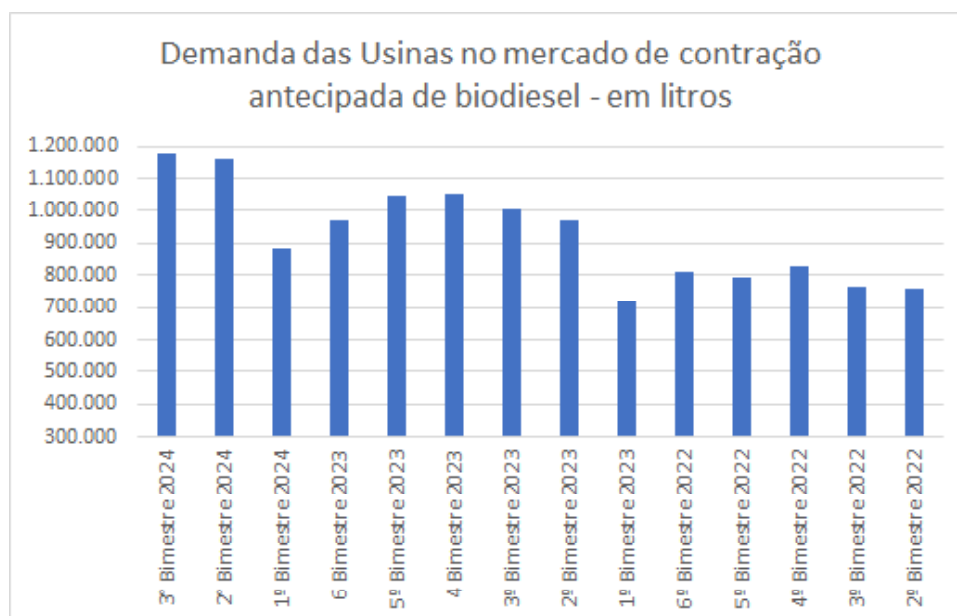
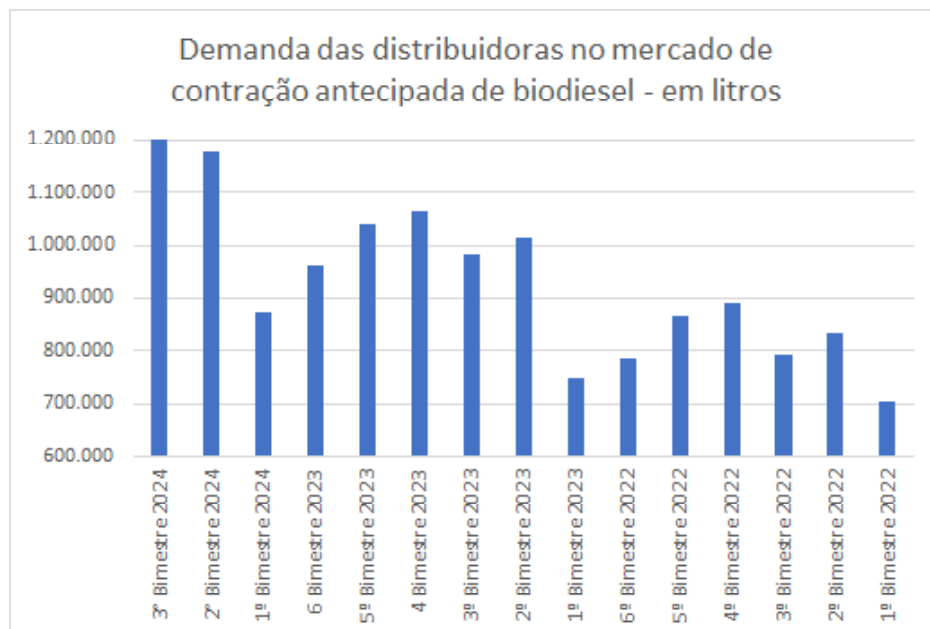
ampliação do déficit entre a oferta e a demanda de biodiesel no mercado de contratação antecipada. Isto tudo tem se formado praticamente de forma simultânea no mercado de biodiesel, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024. Logo, SAFRAS & Mercado reforça a sua leitura de que tanto os preços dos derivados quanto do próprio biodiesel seguirão sob pressão de alta ao longo de todo o primeiro semestre de 2024. Há um detalhamento pequeno, mas

importante quanto à evolução dos níveis de demanda e de entregas de biodiesel, tanto pelas usinas quanto pelas distribuidoras que pode levar a um raciocínio equivocado de prazo. Isto porque no segundo bimestre o avanço na margem [frente ao bimestre imediatamente anterior, ou seja, do segundo frente ao primeiro bimestre] fora de 34,40% pelo lado das distribuidoras e de 30,77% pelo lado das usinas. Já no

terceiro bimestre os volumes apresentam avanços na margem [do terceiro frente ao segundo bimestre] bem menores, de 3,34% para as distribuidoras e de 1,60% para as usinas. Esta exponencial queda na intensidade de alta nas disponibilidades de compra e de oferta de biodiesel entre os bimestres pode levar a percepção de desaceleração do mercado, o que é totalmente o oposto do que observamos no

dia a dia das negociações.

O que ocorre é uma acomodação do novo padrão de demanda do blend de 14% frente ao de 12% que se via até o primeiro bimestre deste ano. Logo a variação de uma alta de 34,40% na margem do segundo bimestre para uma alta de "apenas" 3,34% na margem sobre o terceiro está longe de representar uma desaceleração do mercado, isto pelo lado das distribuidoras. Pelo lado das usinas



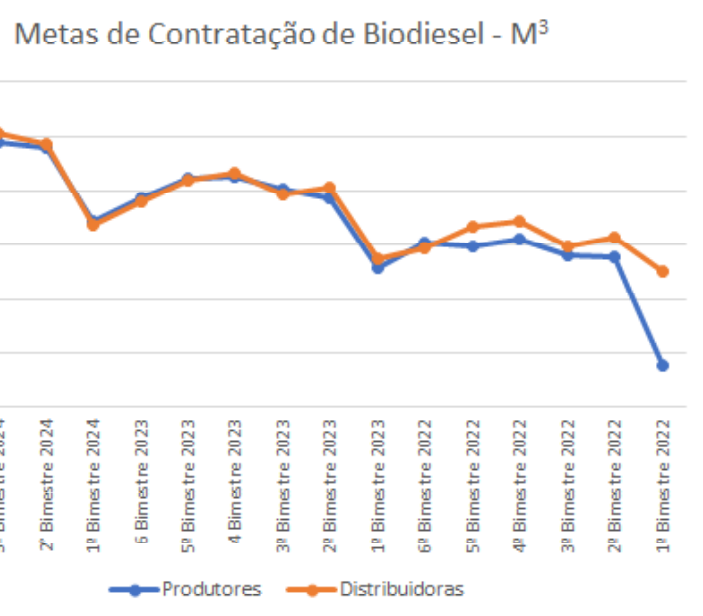
SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

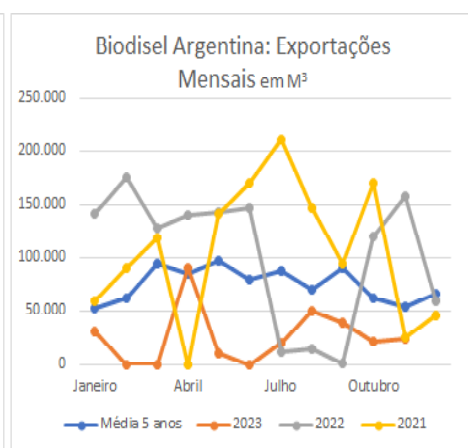
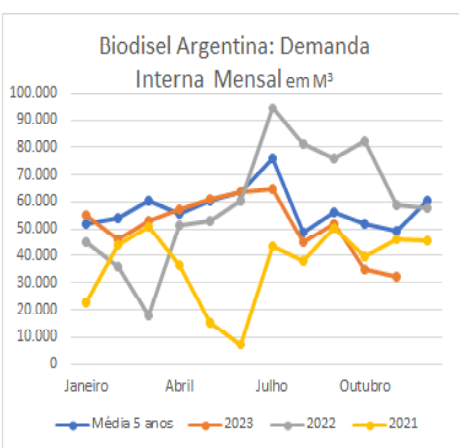
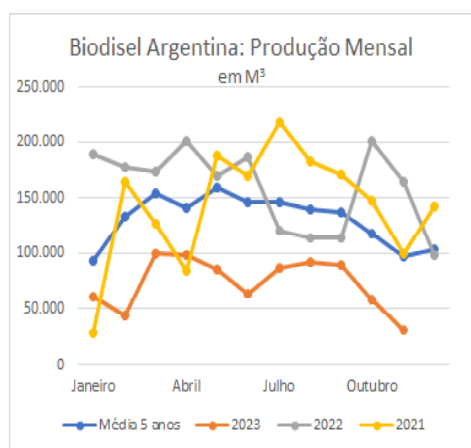
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

podemos dizer o mesmo. Citados os efeitos, podemos analisar as causas desta ampliação do déficit entre a oferta e a demanda de biodiesel no mercado de contratação antecipada, presente desde o segundo bimestre de 2024 e agravada agora no terceiro bimestre do ano. As usinas têm evitado se comprometer em entregas muito elevadas no curto prazo, primeiro porque a sazonalidade impede que ocorra uma disponibilidade de oferta muito grande de soja, a safra nova está em seus estágios iniciais e mesmo que ele fosse uma safra expansiva em termos de volume, tanto os meses de dezembro quando janeiro e fevereiro são períodos de baixa disponibilidade de soja para esmagamento e produção de óleo. Porém, sempre é importante lembrar, que este fator de sazonalidade acaba tendo seu peso triplicado na formação do suporte de alta aos preços do biodiesel pela perspectiva de quebra na safra nova de soja em 2024. Além disso, SAFRAS & Mercado alerta que não apenas o óleo de soja terá pressão de alta, mas também todas as demais matérias primas paralelas à fabricação do biodiesel terá alta em seus preços de negociação.



Ampliando a ótica de análise para o médio prazo vemos que no acumulado dos três bimestres de 2024 há a contratação antecipada de 3,26 bilhões de litros de biodiesel pelas distribuidoras em meio ao comprometimento de entrega de 3,22 bilhões de litros pelas usinas. Porém o saldo deficitário acumulado nos três bimestres deste ano oscila em 40,481 milhões de litros. A título de comparação o ano de 2023 fora encerrado com déficit entre oferta e demanda na faixa de 54,254 milhões de litros, sendo o ano de 2022 atipicamente finalizando com um déficit gigantesco de 568,495 milhões de litros, o que



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

justificou, á época, preços no mercado spot e de contração acima dos R\$ 6,00 o litro com clara aproximação dos R\$ 7,00.

Produção de biodiesel da Argentina recua 81% no ano em novembro

Os dados mais recentes da Secretaria de Energia da Argentina mostram que em novembro a produção mensal do país recuou 81,06% no comparativo anual, com volumes correntes de 31,183 milhões de litros produzidos em novembro de 2023 contra 164,637 milhões de litros produzidos em novembro de 2022. Além da queda de pouco mais de 81% no ano, na margem [frente ao mês imediatamente anterior] a produção de novembro apresenta baixa igualmente forte de 46,08% contra os 57,289 milhões de litros produzidos em outubro de 2022. Complementando o quadro de forte desaceleração na oferta de biodiesel na Argentina temos uma queda de 67,99% dos dados de novembro quando comparados com a média dos últimos cinco anos sobre o mesmo período, onde geralmente se observa a produção de 97,414 milhões de litros de biodiesel nesta época do ano.

No acumulado do ano a produção de biodiesel da Argentina já soma 809,641 milhões de litros, um volume 55,29% menor que a produção de 1,810 bilhão de litros acumulada entre janeiro e novembro de 2022. Os volumes fechados de 2022 foram de 1,909 bilhão de litros de biodiesel produzidos. Logo a expectativa da SAFRAS & Mercado é que mesmo que os dados de dezembro tragam uma eventual recuperação forte, dificilmente o déficit de mais de 55% na oferta será revertido. Pelo lado da demanda interna também há uma queda forte nos dados mais recentes de novembro onde o consumo local tem oscilado em 32,222 milhões de litros, com baixa de 45,23%

no ano frente aos 58,832 milhões de litros consumidos em novembro de 2022.

Na margem também temos uma queda forte de 8,29% quando comparamos com a demanda interna de 35,133 milhões de litros de outubro de 2023. Frente à média de cinco anos sobre o mesmo período a queda é de 34,35% em comparação com o consumo médio para esta época do ano de 49,079 milhões de litros. No acumulado de 2023 a demanda interna de biodiesel já chega a 565,483 milhões de litros, com baixa de 13,84% frente a demanda de 656,320 milhões de litros que haviam sido consumidos entre janeiro e novembro de 2022. A demanda final de 2022 fora de 714,314 milhões de litros.

A SAFRAS & Mercado alerta que os constantes níveis de queda tanto na produção de biodiesel quanto na demanda interna são reflexos dos preços regulados do biocombustível pela Secretaria de Energia do país, os quais, na visão das usinas da Argentina não conseguem nem repor os custos de produção. Os movimentos de valorização do dólar em relação ao peso ao longo de 2023 acabaram agravando esta situação fazendo com que as usinas de biodiesel demandassem aumentos urgentes nos preços do biodiesel pela Secretaria de Energia do país.

Ao longo de 2023 houve aumentos de 20% e depois de 30% nos preços do biodiesel, o que não foi o suficiente para fazer com que os dados de produção se recuperassem, pelo menos até novembro. Apesar disto, o setor de biodiesel segue enfrentando problemas de curto a médio prazo com a tendência do novo governo da Argentina de acabar com os subsídios aos biocombustíveis, o que gera uma nova pressão pela continuidade nas quedas tanto da produção quanto da demanda interna de biodiesel ao longo de 2024 na visão da SAFRAS & Mercado.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3

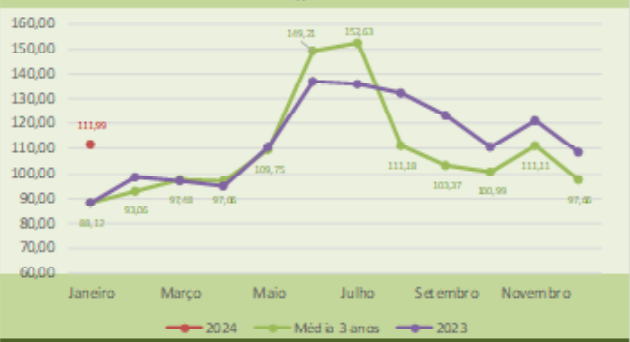
Em R\$/Contrato de Cbios

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,16	2,08	27,08	88,57	111,99	88,07	84,31
Fevereiro				93,08		98,89	87,42
Março				97,48		97,08	97,90
Abril				97,08		95,27	98,85
Maio				109,75		10,52	10,98
Junho				119,27		118,85	115,7
Julho				125,53		118,8	120,58
Agosto				111,8		122,08	90,27
Setembro				103,37		121,48	83,28
Outubro				100,99		10,94	9,103
Novembro				111,11		12,140	10,81
Dezembro				97,88		108,77	98,54
Total Média	27,16	2,08	27,08	109,30	111,99	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.		27,16				102,94	
Perspectiva 2023		110,00	Var. espec (%)		6,41		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios

em R\$/contrato



Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3

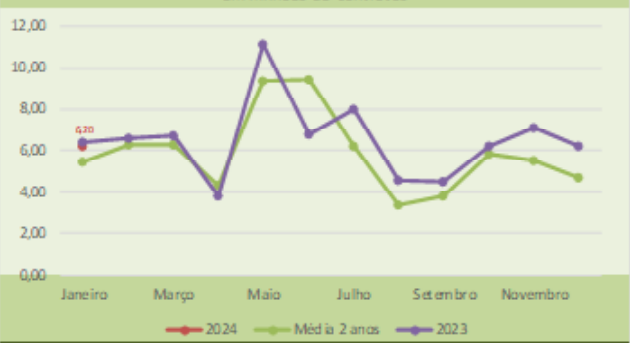
Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 2 anos	2024	2023	2022
Janeiro	-3,13	0,00	14,11	5,43	6,20	6,40	3,70
Fevereiro				6,25		6,80	5,90
Março				6,30		6,70	5,90
Abril				4,35		3,80	4,90
Maio				9,35		11,10	7,80
Junho				9,40		6,80	12,00
Julho				6,20		8,00	4,40
Agosto				3,40		4,80	2,20
Setembro				3,60		4,50	3,10
Outubro				5,55		6,20	5,90
Novembro				5,55		7,10	4,00
Dezembro				4,70		6,20	3,20
Total Média	-3,13	0,00	14,11	5,88		78,00	62,40
Var. % Vol. Acum.		25,00				208,17	
Meta para 2023		37,47	Var. espec (%)		-39,95		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

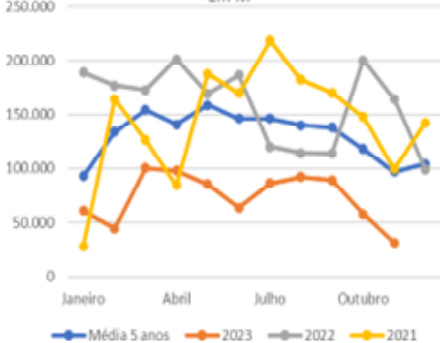
Volumes Mensais do contrato de Cbios

em milhões de contratos



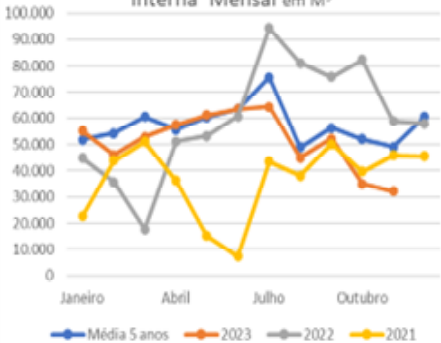
Biodiesel Argentina: Produção Mensal

em M³



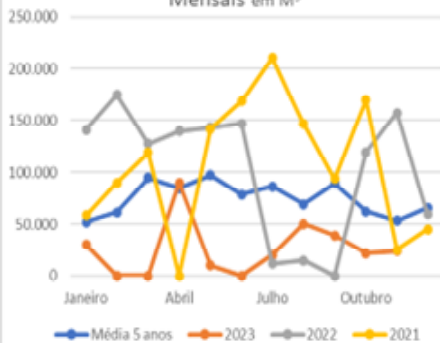
Biodiesel Argentina: Demanda

Interna Mensal em M³

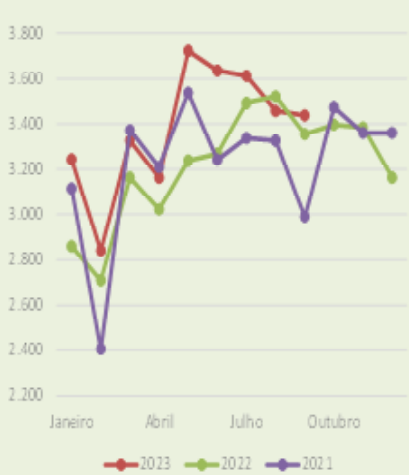


Biodiesel Argentina: Exportações

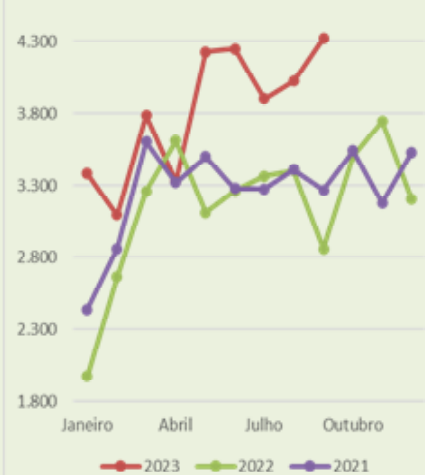
Mensais em M³



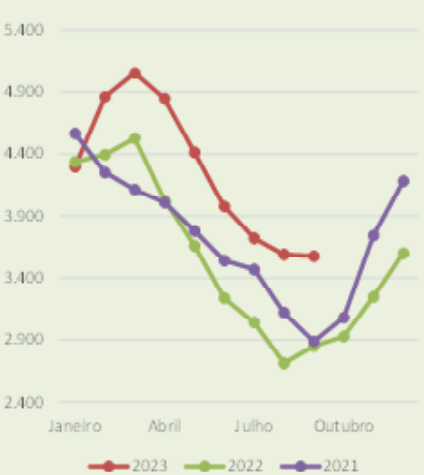
Produção mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



Consumo mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



Estoque mensais de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris

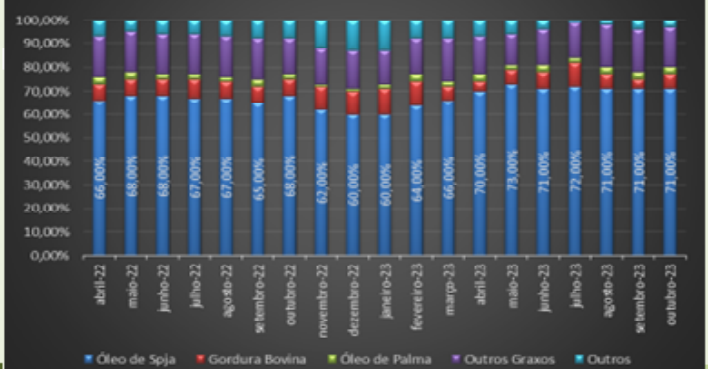


INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %						
Mês	Óleo de Soja	Gordura Bovina	Óleo de Palma	Outros Graxos	Outros	
outubro-23	71,00%	6,00%	3,00%	17,00%	3,00%	
setembro-23	71,00%	4,00%	3,00%	18,00%	4,00%	
agosto-23	71,00%	8,00%	3,00%	18,00%	2,00%	
julho-23	72,00%	10,00%	2,00%	15,00%	1,00%	
junho-23	71,00%	7,00%	3,00%	15,00%	4,00%	
maio-23	73,00%	6,00%	2,00%	13,00%	6,00%	
abril-23	70,00%	4,00%	3,00%	16,00%	7,00%	
março-23	66,00%	6,00%	2,00%	18,00%	8,00%	
fevereiro-23	64,00%	10,00%	3,00%	15,00%	8,00%	
janeiro-23	60,00%	11,00%	2,00%	14,00%	13,00%	
dezembro-22	60,00%	10,00%	1,00%	16,00%	13,00%	
novembro-22	62,00%	10,00%	1,00%	15,00%	12,00%	
outubro-22	68,00%	7,00%	2,00%	15,00%	8,00%	
setembro-22	65,00%	7,00%	3,00%	17,00%	8,00%	
agosto-22	67,00%	7,00%	2,00%	17,00%	7,00%	
julho-22	67,00%	8,00%	2,00%	17,00%	6,00%	
junho-22	68,00%	7,00%	2,00%	17,00%	6,00%	
maio-22	68,00%	7,00%	3,00%	17,00%	5,00%	
abril-22	66,00%	7,00%	3,00%	17,00%	7,00%	
março-22	65,00%	7,00%	2,00%	16,00%	10,00%	
Média do ano	69,33%	7,17%	2,50%	15,33%	5,67%	

Fonte: usinas e corretoras

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %



Metas de Contratação de Biodiesel - M³								Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres	
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença*	Diferença**	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	
3º Bimestre 2024	3,34	1.214.629	1,60	1.177.924	-36.705	-3,02	15,08	1.055.471	12,36	1.048.353	
2º Bimestre 2024	34,40	1.175.321	30,77	1.159.430	-15.891	-1,35	15,56	1.017.097	13,68	1.019.932	
1º Bimestre 2024	-9,02	874.497	-8,85	886.612	12.115	1,39	-11,26	985.452	-10,63	992.033	
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	1,20	-0,85	969.370	1,29	960.328	
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	0,27	10,83	940.407	11,98	933.268	
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	-1,25	16,87	911.218	17,97	891.455	
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	2,00	11,58	882.237	17,61	853.749	
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	-4,22	19,30	850.551	19,44	813.691	
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-4,30	-8,70	820.160	-7,87	777.827	
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	2,92	-5,64	834.435	2,57	790.076	
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	-8,42	6,05	817.714	13,55	699.418	
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-7,37	-	-	-	-	
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-3,84	-	-	-	-	
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-9,09	-	-	-	-	
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-49,26	-	-	-	-	

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2022	4.875.958	4.307.463	-568.495
2023	5.816.221	5.761.967	-54.254
2024	3.264.447	3.223.966	-40.481

Fonte: corretoras e usinas, ANP - * oferta sobre a demanda em metros cúbicos; ** oferta sobre a demanda em %

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ano	var (%) margem	var (%) med. 5 anos	Média 5 Anos
Janeiro	256.381	337.824	446.508	467.596	508.705	453.928	454.949	0,22	-8,55	-2,36
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.006	489.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99
Março	336.009	452.310	402.134	550.296	643.058	500.190	552.703	10,50	21,35	2,04
Abril	346.599	446.137	484.902	439.527	630.955	479.670	578.414	20,59	4,65	11,51
Maio	389.316	383.291	448.352	491.494	641.733	536.145	648.768	21,00	12,16	22,11
Junho	359.238	487.077	461.613	533.311	527.868	507.888	657.257	29,41	1,31	22,27
Julho	387.238	489.776	495.344	602.029	580.642	588.780	717.390	26,13	9,15	21,83
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.853	707.781	21,43	-1,34	18,39
Setembro	398.707	482.327	558.226	594.002	574.626	549.843	674.884	22,74	-4,65	14,33
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	589.334	708.046	24,36	4,91	15,44
Novembro	388.941	479.086	539.820	554.071	528.353	519.209	699.885	34,79	-1,16	23,16
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475	-	-	-	-
Total do Ano	4.289.301	5.350.038	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.264.738	8.866.498			